

TEMPO: Instável com chuvas fracas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos: Do quadrante Sul, fracos.

**Dor? SPALT**

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Acropórtico, 23,1-20,9; Bonsucesso, 19,2-14,2; Ipanema, 22,6-18,8; Jardim Botânico, 22,8-18,8; Meier, 23,7-19,9; Paqueta, 22,9-21,1; Penha, 24,8-18,4; Saenz Pena, 23,2-19,2; e Santa Cruz, 23,6-18,5.

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6021

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Almeida, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 755; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGINAS - \$300

# Completa união para a guerra e para a paz

## Os governos de Moscou e Londres se comprometem a não negociar, em separado, com o Reich ou qualquer país que lhe esteja associado

### Obstáculo ao prosseguimento da tática divisionista do "Eixo"

Como os círculos oficiais norte-americanos comentam os novos acordos anglo-russo-estadunidenses

A Casa Branca não menciona um pacto de assistência mútua, por vinte anos

### Integral do tratado de aliança entre os dois países, para o combate à Alemanha hitlerista

LONDRES, 11 (U. P.) — É o seguinte o texto do acordo anglo-russo, negociado pelo sr. Molotov, por ocasião de sua recente visita a esta capital:

"Tratado de aliança para a guerra contra a Alemanha hitlerista e seus aliados na Europa, e de aliança para a colaboração e auxílio mútuo após a referida guerra, concluído entre a União das Repúblicas Soviéticas Socialistas e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte."

Sua Majestade o Rei da Grã-Bretanha e Irlanda e dos Domínios Britânicos de Ultramar e Imperador da Índia, e o Presidente do Conselho Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, desejando confirmar as estipulações do acordo concluído entre o governo de Sua Majestade do Reino Unido e o governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, destinado a promover uma ação comum na guerra contra a Alemanha, assinado em Moscou a 12 de julho de 1941 e substituído, em seguida, por um tratado formal;

Desejando contribuir, depois da guerra, para a manutenção da paz e a prevenção de novas agressões na Europa;

Desejando, particularmente, dar expressão a seu propósito de colaborar estreitamente entre si e com as demais nações unidas no restabelecimento da paz e durante o período de reconstrução, subscritas a este, sobre os princípios enunciados na Declaração de 14 de agosto de 1941, feita pelo Presidente dos Estados Unidos da América do Norte e pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, a qual aderiu o governo da União das Repúblicas Socialistas do Soviet;

Desejando, finalmente, estabelecer um auxílio mútuo para o caso de que alguma das altas partes contratantes seja atacada pela Alemanha ou qualquer outra das nações associadas a ela em seus atos de agressão na Europa;

### Molotov foi hóspede do presidente Roosevelt, na Casa Branca

Completo entendimento sobre o envio acelerado de abastecimentos de guerra para a União Soviética

DISCUTIDOS OS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DE COOPERAÇÃO, PARA DEPOIS DA GUERRA

### "Sem uma estreita cooperação entre a Inglaterra e a Rússia, não poderá haver segurança e estabilidade na Europa"

Falando na Câmara dos Comuns, o sr. Anthony Eden expôs as linhas básicas do tratado de aliança e as conversações gerais que orientaram a sua conclusão

Como decorreram os entendimentos, nos campos militar e político

### MILHARES DE SOLDADOS ALEMÃES SÃO CONTINUADAMENTE CEIFADOS PELAS DEFESAS DE SEBASTOPOL

Estima-se, em Moscou, que as perdas nazistas naquela base atingem entre 25.000 e 30.000 homens, tendo sido destruídos mais de 200 aviões

### Reiniciada, pelos russos, a batalha nas ruas de Rzhnev — Indícios da ofensiva geral germânica

MOSCOW, 11 (U. P.) — Os defensores de Sebastopol continuam, hoje, a devolver golpe por golpe às tropas alemãs que, em ondas sucessivas, se lançaram ao assalto, esbarrando até agora contra as defesas da importante base naval soviética.

Mais ao norte, o marechal Timochenko está movimentando rapidamente suas forças para fazer frente à ameaça de uma segunda ofensiva alemã através do Donetz, em direção ao rio Don.

### Perdas

Segundo os despachos militares, os alemães perderam já de 25.000 a 30.000 homens.

Além de lançar ao combate todas as reservas disponíveis de homens, o comandante alemão, general Manstein, está empregando cerca de dois mil aviões, sob o comando do general barão Wolfram von Richthofen. Os russos afirmam que já destruíram mais de duzentos desses aviões.

### Pressão

Os despachos chegados da Crimeia dizem que, hoje, sétimo dia da ofensiva alemã, os defensores continuavam a resistir à incessante pressão do inimigo, apesar do natural cansaço da guarnição.

Mais de cem mil alemães foram lançados em um estreito setor no esforço desesperado de abrir uma brecha.

As esquadilhas nazistas mantêm as defesas de Sebastopol sob uma chuva contínua de bombas; no obstante, as linhas russas não sofreram desmoronamento em nenhum ponto.

### Nenhum avanço

Certo número das colinas vizinhas não mudaram de mãos por várias vezes; mas, ao cair da noite, os alemães se achavam em suas posições de partida.

As últimas informações chegadas, hoje, relativamente a outros pontos, dizem que, na frente central, uma unidade russa submetida a uma guarnição alemã, ao ocupar a respectiva localidade, encontrando na mesma os cadáveres de quatrocentos soldados nazistas.

### 15.000 baixas

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que, nos três últimos dias, os alemães tiveram cerca de 15.000 mortos em frente de Sebastopol.

### Serrano Suñer viajou para Paris

MADRID, 11 (U. P.) — Notícia-se, oficialmente, que o ministro das Relações Exteriores, Sr. Serrano Suñer, seguiu para Paris.

### Trouxeram seis bombardeiros para o Brasil

Os aviadores norte-americanos posando para a imprensa em companhia do embaixador Jefferson Caffery

Os aviadores norte-americanos que chegaram, sábado último, ao Rio, e que vieram pilotando os aviões recentemente adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos, estiveram, na tarde de ontem, em visita ao embaixador Jefferson Caffery, na sede da embaixada daquele país, a avenida Presidente Wilson.

Os aviões adquiridos para a Força Aérea Brasileira, em número de seis, são do tipo AP-6 e foram fabricados pela North American Aviation Corporation. Vieram dos Estados Unidos armados e com treinamento avançado. Vieram, também, de um contrato de compra de seis, sob o comando do capitão A. J. Patter. De Trinidad, depois de reparos necessários, dirigiram-se para o Rio. Já então, sob o comando do tenente-coronel J. S. Selser, da Missão Aeronáutica norte-americana no Brasil.

Durante a visita, o tenente-coronel J. S. Selser apresentou ao embaixador Jefferson Caffery o capitão A. J. Patter e os tenentes J. W. Buyers, Neil Lamont, Frank Hamilton, William E. Belcher e Nicholas T. Nonnenmacher, que, com os aviões, deverão conduzir as novas unidades da FAB até Recife, onde serão entregues ao brigadeiro de Ar Eduardo Gomes, regressando, então, aos Estados Unidos.

### Na paz

Os países estabeleceram também que uma vez restabelecida a paz, trabalharão juntos para a organização da segurança e prosperidade econômica da Europa. Ao fazê-lo assim, tendo em conta dois princípios: Não procurar para si mesma o engrandecimento territorial e não intrometer-se nos assuntos internos dos outros Estados.

### Ação comum

"Ambos os governos exprimem seu desejo de unir-se a outros Estados que pensam do mesmo modo, para adotar as proposições para uma ação comum, destinada a preservar a paz e resistir a qualquer agressão da guerra. Enquanto terminada a guerra, não se trata de uma ação comum, mas de todas as medidas a seu alcance, para tornar impossível a repetição da agressão e violação da paz."

(Conclui na 2ª página)

WASHINGTON, 11 (U. P.) — As esferas oficiais norte-americanas, que conservaram no maior sigilo a visita do Comissário das Relações Exteriores da Rússia, sr. Molotov, expressam agora que os acordos anglo-russo-estadunidenses não têm duplo objetivo de alentar os russos, com a promessa de que a segunda frente será aberta este ano e, ao mesmo tempo, cimentar a união entre as nações aliadas, afim de impedir que possa prosperar a tática divisionista do "Eixo".

### Objetivos

Nos círculos extra-oficiais se opina que os acordos têm por objeto acabar com os insistentes rumores que vêm circulando em países neutros e que são "difundidos" pela propaganda nazi-fascista, de que a Rússia procura obter uma paz, em separado, com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, temendo, assim, uma vitória russa que a derrotaria frente ao "Eixo". Mediante estes acordos, que encerram também uma fórmula para a reconstrução do mundo depois da guerra, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a União Soviética desferiram as insinuações totalitárias de que não era possível a união de pontos de vista entre os três países, mostrando que os mesmos podem ser ajustados e concluídos. As esferas oficiais desta capital expressam que os pactos evidentemente são por si bastante explícitos.

### Pacto russo-americano

A nota da Casa Branca não menciona nenhum pacto de assistência mútua por vinte anos, entre os Estados Unidos e a Rússia, similar ao subscrito pela Grã-Bretanha e a União Soviética.

Tampouco o comunicado da presidência torce detalhes relativos à criação da segunda frente na Europa, este ano, com exceção de que se chegou a um acordo completo com respeito ao fato, considerado urgente. Em compensação, dedica atenção especial ao estudo dos meios para aumentar a ajuda norte-americana, em forma de armamentos de todos os tipos à União Soviética.

### Conversações

A relação do acordo russo-norte-americano explica algumas das recentes conversações realizadas em Londres, entre os chefes militares anglo-estadunidenses. Há algumas semanas o chefe do estado-maior norte-americano, general George Marshall, fez uma visita a Londres, e, mais recentemente, o chefe das forças novas do Exército dos Estados Unidos, tenente-general Henry H. Arnold, visitou a capital britânica, onde revelou que a aviação norte-americana na Grã-Bretanha opera independentemente das Real Forças Aereas.

### Segunda frente

Os círculos parlamentares, em geral, concordam em que é necessário criar a segunda frente. O senador Carter Glass, de Virgínia, disse, por sua parte, que aprova tudo o que o presidente e seus conselheiros militares estimem conveniente fazer. O senador por Dakota do Norte, sr. Gerald Nye, expressou que a segunda frente deve ser aberta, "quando estivermos prontos para assar um golpe devastador ao inimigo".

O presidente da Comissão de Assuntos Navais da Câmara, sr. Carl Vinson, declarou o seguinte: "Sou de opinião, desde há algum tempo, de que os recursos anglo-norte-americanos deverão ser lançados contra o 'Eixo', mediante a abertura de uma segunda frente. É imperativo que isto se faça imediatamente, pois, creio que assegurará a vitória às Nações Unidas."

Em círculos militares bem informados se fez o seguinte comentário: "Creio que deve abrir-se a abertura de uma segunda frente, e quanto antes melhor. Não vejo razão alguma para manter nossas tropas inativas, assim como os britânicos, no Reino Unido."

### PLENIPOTENCIÁRIOS

"Resolvem concluir um tratado para esses fins e nomearam como seus plenipotenciários as seguintes pessoas:

Em representação da Sua Majestade o Rei da Grã-Bretanha e Irlanda e dos Domínios Britânicos de Ultramar e Imperador da Índia, o sr. Anthony Eden, membro do Parlamento e principal secretário de Estado de Sua Majestade, para as Relações Exteriores.

Em representação do Presidente do Supremo Conselho da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, o sr. Vyacheslav Michailovitch Molotov, Comissário do Povo para as Relações Exteriores.

### OS ACORDOS

"Tendo os plenipotenciários apresentado seus respectivos credenciais de plenos poderes e tendo sido encontrados em boa e devida forma, chegaram aos seguintes acordos:

Primeira Parte — Artigo Primeiro: — Em virtude da aliança estabelecida entre o Reino Unido e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, as altas partes contratantes se comprometem mutuamente a prestar-se, reciprocamente, ajuda militar e de outra natureza e a apoiar-se em toda espécie de guerra contra a Alemanha e contra todos aqueles Estados que estão associados a ela em atos de agressão na Europa.

Artigo Segundo: — As altas partes contratantes se comprometem a não estabelecer nenhuma negociação com o governo hitlerista nem com qualquer outro governo da Alemanha que não renuncie, claramente, a toda intenção agressiva, e também a não negociar nem concertar, exceto por consentimento mútuo, nenhum armistício ou tratado de paz com a Alemanha nem com qualquer outro Estado que lhe esteja associado em seus atos de agressão na Europa.

Segunda Parte — Artigo Terceiro: — Parágrafo 1.º — As altas partes contratantes declaram que é seu desejo unir-se a outros Estados que sustentem os mesmos pontos de vista na adoção de propostas destinadas a empreender uma ação comum, com o fim de preservar a paz e a ordem e a agressão durante o período da pós-guerra.

Parágrafo 2.º — A espera de que se adotem tais propostas, as altas partes contratantes, findas as hostilidades, tomarão todas as medidas que estejam a seu alcance para tornar impossível que se repitam as agressões e que a paz seja violada pela Alemanha ou por qualquer Estado que lhe esteja associado em seus atos de agressão na Europa.

Artigo Quarto: — Se uma das altas partes contratantes, durante o período de pós-guerra, for envolvida em hostilidades com a Alemanha ou com qualquer dos Estados mencionados no art. 3.º parágrafo 2.º, em consequência de um ataque por esse Estado contra a referida parte, a outra parte contratante prestará imediatamente toda a ajuda e apoio militar e de outro caráter que esteja a seu alcance.

Este artigo ficará em vigor até que as altas partes contratantes, por mútuo acordo, reconheçam que foi substituído pela adoção de tais propostas, este artigo ficará em vigor por um período de 20 (vinte) anos, e, transcorrido este, até que o dê por terminado qualquer das altas partes contratantes, segundo o estabelecido no art. 8.º.

Artigo Quinto: — As altas partes contratantes, tendo em conta o interesse e a segurança de cada uma delas, resolvem trabalhar em estreita e amistosa colaboração, depois de restabelecida a paz, na organização da segurança e da prosperidade econômica da Europa. Tendo em conta os interesses das Nações Unidas, no perseguir esses propósitos, e atuando de acordo com os dois princípios seguintes: não buscar engrandecimento territorial para si e não intervir nos assuntos internos dos demais Estados.

Artigo Sexto: — As altas partes contratantes convêm em prestar-se mutuamente, toda a ajuda econômica possível, depois da guerra.

Artigo Sétimo: — Cada uma das altas partes contratantes se compromete a não concluir nenhuma aliança nem tomar parte em nenhuma coligação dirigida contra a outra parte.

Artigo Oitavo: — O presente Tratado fica sujeito a ratificação dentro do mais breve prazo de tempo possível. Os instrumentos de ratificação serão trocados, quanto antes, em Moscou. Entrará em vigor imediatamente depois de haverem sido trocados os instrumentos de ratificação e substituída, então, o convenio firmado entre o governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e o governo da Sua Majestade, em Moscou, a 12 de julho de 1941.

A primeira parte deste Tratado permanecerá em vigor até o restabelecimento da paz entre as altas partes contratantes e a Alemanha e potências associadas a ela nos atos de agressão na Europa."

### Acordo anglo-russo para a abertura, este ano, da segunda frente na Europa

O tratado assinado em Londres prevê a colaboração e a ajuda mútua para o período de após guerra

Texto do comunicado, sobre o histórico acontecimento, divulgado pelo Foreign Office

LONDRES, 11 (U. P.) — O Foreign Office deu, hoje, a publicidade a um comunicado referente ao histórico tratado anglo-russo, cuja conclusão foi revelada pelo titular daquela pasta, sr. Anthony Eden, na Câmara dos Comuns.

É o seguinte o texto da declaração do Ministério das Relações Exteriores:

"Proseguindo as conversações iniciadas em Moscou, em dezembro de 1941, entre o presidente do Conselho de Comissários do Povo da União dos Soviéticos, sr. José V. Stalin, e o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, sobre a continuação da guerra e a organização da paz e segurança na Europa, realizaram-se breves conversações em Londres, entre o sr. Winston Churchill e o sr. Eden, por uma parte, e o sr. Molotov pela outra.

"Estas conversações, desenvolvidas em um ambiente de cordialidade e franqueza, permitiram que a 26 de maio se formassem um tratado de aliança na guerra contra a Alemanha hitlerista e de colaboração e ajuda mútua para a paz depois da guerra.

O texto do tratado que se dá hoje à publicidade foi subscrito, por parte da União dos Soviéticos, pelo sr. Molotov, e, pelo Reino Unido, pelo sr. Eden. Participaram nestas conversações o embaixador soviético em Londres, sr. J. M. Malinsky, e o sub-secretário permanente do Estado para as Relações Exteriores, sr. Alexander Cadogan.

### Tratado de aliança

"Serão feitas exceções quando se trate de judeus que prestaram serviços particularmente meritórios à França, seja nos campos de batalha ou no terreno das investigações científicas.

Com respeito aos artistas judeus, o respectivo decreto disse que não poderão intervir nos espetáculos teatrais, cinematográficos ou de outra índole, nem dar concertos vocais ou instrumentais, salvo os que estiverem contratados permanentemente da categoria de prestatários naquela categoria, de exceção por serviços especiais."

### ANTI-SEMITISMO NA FRANÇA

#### LIMITADO O NÚMERO DE JUDEUS EM PROFISSÕES LIBERAIS

VICHY, 11 (U. P.) — Um indício da crescente atitude anti-semita do governo francês está contido nos últimos decretos publicados pelo "Diário Oficial", pelos quais se eliminam os judeus da profissão de dentista e da arte teatral e cinematográfica.

Um dos decretos estabelece que o número de odontólogos judeus que praticam a profissão não poderá exceder de dois por cento dos inscritos não judeus, nos registros da academia respectiva.

### Segunda frente

Os círculos parlamentares, em geral, concordam em que é necessário criar a segunda frente. O senador Carter Glass, de Virgínia, disse, por sua parte, que aprova tudo o que o presidente e seus conselheiros militares estimem conveniente fazer. O senador por Dakota do Norte, sr. Gerald Nye, expressou que a segunda frente deve ser aberta, "quando estivermos prontos para assar um golpe devastador ao inimigo".

O presidente da Comissão de Assuntos Navais da Câmara, sr. Carl Vinson, declarou o seguinte: "Sou de opinião, desde há algum tempo, de que os recursos anglo-norte-americanos deverão ser lançados contra o 'Eixo', mediante a abertura de uma segunda frente. É imperativo que isto se faça imediatamente, pois, creio que assegurará a vitória às Nações Unidas."

Em círculos militares bem informados se fez o seguinte comentário: "Creio que deve abrir-se a abertura de uma segunda frente, e quanto antes melhor. Não vejo razão alguma para manter nossas tropas inativas, assim como os britânicos, no Reino Unido."

### Entendimento

De decorrer das conversações chegou-se a um completo entendimento de respeito da urgente tarefa de criar uma segunda frente na Europa, em 1942. Ademais, foram discutidas as medidas para (Conclui na 2ª página)

### Causa comum

"A Câmara recordará que a Alemanha invadiu a Rússia no dia 22 de junho e que na mesma tarde o primeiro ministro afirmou que tornávamos nossos os perigos que ameaçavam a Rússia e que devíamos dar a essa Nação, todo o auxílio que estivesse ao nosso alcance, fazendo causa comum com o povo russo.

"A declaração do primeiro ministro teve sua expressão prática com a assinatura de um convenio no dia 12 de julho, para uma ação

### Washington

"Enquanto isso, o sr. Molotov tinha sido convidado pelo presidente Roosevelt a visitar Washington. Entabularam-se acordos para que o sr. Molotov viesse a esta capital primeiramente, para dirigir-se depois aos Estados Unidos. Chegou a Londres no dia 21 de maio e o tratado foi assinado no dia 26 de maio. No dia seguinte, o sr. Molotov partiu para os Estados Unidos, de acordo com os planos traçados. Tenho o prazer de poder comunicar à Câmara, que o sr. Molotov teve uma boa viagem de regresso, depois de ter realizado conversações extremamente úteis e satisfatórias com o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, em Washington. O sr. Molotov partiu de regresso a Moscou.

### Livro Branco

Quando termine minhas palavras os membros da Câmara terão a sua disposição um Livro Branco que incluirá o texto do tratado de paz e as mensagens trocadas entre o rei e o sr. Kalinin, bem assim como os discursos pronunciados pelo sr. Molotov e eu, ao assinar o acordo. Porém, creio que seria conveniente que apresentasse à Câmara, um breve resumo do que o tratado declara. O Reino Unido e a Rússia reafirmaram sua determinação de prestar-se um ao outro, todo o auxílio possível na guerra, não negociar com o governo de Hitler nem com nenhum outro governo da Alemanha que não renuncie claramente a toda a intenção agressiva e negociar ou concluir, salvo com o consentimento mútuo, nenhum armistício ou tratado de paz com a Alemanha, nem com outro Estado, associado a ela em atos de agressão na Europa.

### Na paz

Os países estabeleceram também que uma vez restabelecida a paz, trabalharão juntos para a organização da segurança e prosperidade econômica da Europa. Ao fazê-lo assim, tendo em conta dois princípios: Não procurar para si mesma o engrandecimento territorial e não intrometer-se nos assuntos internos dos outros Estados.

### Ação comum

"Ambos os governos exprimem seu desejo de unir-se a outros Estados que pensam do mesmo modo, para adotar as proposições para uma ação comum, destinada a preservar a paz e resistir a qualquer agressão da guerra. Enquanto terminada a guerra, não se trata de uma ação comum, mas de todas as medidas a seu alcance, para tornar impossível a repetição da agressão e violação da paz."

(Conclui na 2ª página)

### Poderosa arma

"Ambas as partes manifestam igualmente sua confiança em que o tratado será uma nova e poderosa arma, na luta contra a Alemanha hitlerista e suas associações na Europa, para lograr vitória e em que assegurará uma estreita cooperação entre as duas nações depois da vitoriosa conclusão da guerra.

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."

### Segunda frente

"As duas partes chegaram a um completo acordo sobre a urgente necessidade da abertura de uma segunda frente na Europa, em 1942.

Tomaram parte nas conversações os sr. Molotov e Malinsky, o general Isayev e o contra-almirante Kharlamov e os sr. Winston Churchill, Attlee e Eden, assim como os chefes do comando britânico.

Também se discutiu o modo de melhorar as entregas de aviões, "bunks" e outros elementos bélicos, que serão enviados da Grã-Bretanha à União dos Soviéticos.

Ambas as partes se mostraram satisfeitas pela identidade de pontos de vista demonstrada em todos os assuntos tratados."



Os aviadores norte-americanos posando para a imprensa em companhia do embaixador Jefferson Caffery

Os aviadores norte-americanos que chegaram, sábado último, ao Rio, e que vieram pilotando os aviões recentemente adquiridos pelo Brasil nos Estados Unidos, estiveram, na tarde de ontem, em visita ao embaixador Jefferson Caffery, na sede da embaixada daquele país, a avenida Presidente Wilson.

Os aviões adquiridos para a Força Aérea Brasileira, em número de seis, são do tipo AP-6 e foram fabricados pela North American Aviation Corporation. Vieram dos Estados Unidos armados e com treinamento avançado. Vieram, também, de um contrato de compra de seis, sob o comando do capitão A. J. Patter. De Trinidad, depois de reparos necessários, dirigiram-se para o Rio. Já então, sob o comando do tenente-coronel J. S. Selser, da Missão Aeronáutica norte-americana no Brasil.

Durante a visita, o tenente-coronel J. S. Selser apresentou ao embaixador Jefferson Caffery o capitão A



# OITO MIL A DEZ MIL MORTES — AS BAIXAS NIPONICAS NA BATALHA DE MIDWAY

BOLETIM N.º 115 — 1.015.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

(De um observador militar)

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**FRONTE RUSSA** — Aos impetuosos furiosos do alemão, diante de Sebastopol, continuam os russos a responder com eficazes contra-ataques. As baixas alemãs e as baixas russas são elevadas. Os alemães lançaram bombardeios de artilharia e de morteiros, enquanto os russos respondiam com fogo de artilharia e de morteiros.

**FRONTE DO PACIFICO** — Tokyo já admite ter perdido dois, e não um, porta-aviões como previamente anunciara, no ataque de Midway.

**NA AFRICA** — O alto comando alemão anunciou, e Londres não desmentiu, que Bir-El-Hachem foi tomada do assalto.

**FRONTE ASIATICA** — Chuchow continua a resistir. Os chineses mantêm-se firmes e causam grandes baixas ao inimigo, apesar de sofrerem fortes ataques no flanco sul.

**NOS PAISES SUBJUGADOS** — Sobre a 200.ª divisão de execuções teólicas em consequência do atentado contra Heydrich.

**CONCLUSOES GERAIS** — Parece-se que os alemães fazem o seu esforço principal contra Sebastopol, pelo plano meridional, esperando que, no mais, o desastre dos defensores caiba aos seus desastres.

**"Fizeram saber à Marinha japonesa o que era o inferno"**

**A atuação dos aviões norte-americanos no ataque à frota inimiga, ao largo de Midway**

G. G. DAS FORÇAS AEREAS DE HAWAII, 11 (U. P.) — (Por FRANCIS MC CARTHY, especialista para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — O brigadeiro-general William Hale, chefe das operações de bombardeio da base de Hawaii, resumiu a batalha de Midway, na seguinte frase lacônica: "Fizeram saber à Marinha japonesa o que era o inferno". Manifestou que os bombardeiros e aviões torpedeiros dos Estados Unidos foram utilizados pelo menos 7 navios inimigos, dos quais dois eram grandes navios e aviaram ligeiramente vários outros.

O tenente-coronel Walter C. Wemy, comandante de uma esquadilha de fortalezas voadoras que efetuou ataques de bombardeio a grande altura, contra a esquadra japonesa, expressou: "É necessário lembrar duas coisas: 1.ª) Que as operações foram efetuadas em condições adversas e 2.ª) Que o desempenho da Marinha foi dos mais eficientes. Nunca vi tal devolução ao dever, nem semelhante valor e decisão".

Relato que três aviões de bombardeio de sua esquadilha avistaram a frota inimiga de invasão, na tarde do dia 3 do corrente e a atacaram, atingindo um chelo um cruzador pesado e um transportador.

"Ao amanhecer da quinta-feira toda a esquadilha estava novamente no ar, pois se tinha decidido continuar os ataques contra os navios inimigos. Enquanto estavam voando à procura de nosso objetivo, recebemos informações de que a frota japonesa de invasão, da qual faziam parte porta-aviões, tinha sido avistada. As nuvens dificultavam a visibilidade, porém apesar disso, localizamos um porta-aviões, através dos claros entre as nuvens. A pista de aterragem estava deserta, e mais tarde descobrimos que naquela ocasião seus aviões estavam atacando Midway. Nossa esquadilha desceu e sobreviveu o objetivo que foi atingido por bombas que caíram precisamente sobre a proa, do lado de Bador. Depois empreendemos o regresso para nossas bases, com os motores funcionando com sua capacidade máxima.

A proa do porta-aviões estava envolta em chamas e apesar da altura em que nos encontrávamos, podíamos observar-se que o navio tinha sido gravemente avariado.

Os caças nipônicos deram-nos muito pouco, que fazer e pareciam estar mais interessados no porta-aviões do que em nós e não deram o que os perdêssemos de vista.

**Noticias de Portugal**

**CONDECORADO UM SOBRINHO DO PAPE**

LISBOA, 11 (U. P.) — O Governo decretou que a Ordem do Infante D. Henrique, de 1.ª classe, com grã-cruz, seja concedida ao sr. António Ferro, sobrinho do benfiteiro romano, REGULADA A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO ORO

LISBOA, 11 (U. P.) — O Governo decretou que a importação, exportação e circulação de ouro, seja regulada de modo a assegurar a manutenção da moeda nacional e a defesa das reservas de ouro do país.

O sr. ANTONIO FERRO PRONUNCIOU UMA CONFERENCIA SOBRE O BRASIL

COIMBRA, 11 (U. P.) — Chegou ontem a esta cidade o sr. Antonio Ferro, chefe do Secretariado da Propaganda Nacional, para uma conferência sobre o Brasil, organizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A conferência foi patrocinada pelo Instituto de Estudos Brasileiros, sob a presidência do sr. Agostinho de Almeida, e teve como relator o sr. Antonio Ferro.

O sr. Ferro fez uma exposição sobre a situação política e econômica do Brasil, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

REIVINDICOU O POSSE DO EXEMPLAR DOS "LUSIADAS" EXISTENTE NO RIO

LISBOA, 11 (U. P.) — O professor Mendes Correia, durante uma conferência sobre a literatura portuguesa, reivindicou o exemplar dos "Lusiadas" existente no Museu Nacional de História Natural do Rio de Janeiro.

O professor Mendes Correia afirmou que o exemplar dos "Lusiadas" do Rio de Janeiro é uma cópia de uma cópia, e que o original encontra-se na Biblioteca Nacional de Lisboa.

RECEBERIA EM AUDIENCIA O MINISTRO DA ALEMANHA

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro da Alemanha, barão von Hugen, com o qual manteve longa conferência.

O sr. Hugen falou sobre a situação política e econômica da Alemanha, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

Denunciado um carpinteiro do Lloyd

O promotor A. Gonçalves de Oliveira denunciou, ontem, por crime de furto, o carpinteiro Silvio de Sousa.

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro da Alemanha, barão von Hugen, com o qual manteve longa conferência.

O sr. Hugen falou sobre a situação política e econômica da Alemanha, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

RECEBERIA EM AUDIENCIA O MINISTRO DA ALEMANHA

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro da Alemanha, barão von Hugen, com o qual manteve longa conferência.

O sr. Hugen falou sobre a situação política e econômica da Alemanha, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

Denunciado um carpinteiro do Lloyd

O promotor A. Gonçalves de Oliveira denunciou, ontem, por crime de furto, o carpinteiro Silvio de Sousa.

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro da Alemanha, barão von Hugen, com o qual manteve longa conferência.

O sr. Hugen falou sobre a situação política e econômica da Alemanha, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

RECEBERIA EM AUDIENCIA O MINISTRO DA ALEMANHA

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro da Alemanha, barão von Hugen, com o qual manteve longa conferência.

O sr. Hugen falou sobre a situação política e econômica da Alemanha, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

Denunciado um carpinteiro do Lloyd

O promotor A. Gonçalves de Oliveira denunciou, ontem, por crime de furto, o carpinteiro Silvio de Sousa.

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro da Alemanha, barão von Hugen, com o qual manteve longa conferência.

O sr. Hugen falou sobre a situação política e econômica da Alemanha, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

RECEBERIA EM AUDIENCIA O MINISTRO DA ALEMANHA

LISBOA, 11 (U. P.) — O dr. Oliveira Salazar recebeu em audiência o ministro da Alemanha, barão von Hugen, com o qual manteve longa conferência.

O sr. Hugen falou sobre a situação política e econômica da Alemanha, e destacou a importância da cooperação entre os dois países.

Denunciado um carpinteiro do Lloyd

O promotor A. Gonçalves de Oliveira denunciou, ontem, por crime de furto, o carpinteiro Silvio de Sousa.

**Testemunhas do grande choque aeronaval declaram que os japoneses perderam pelo menos noventa por cento dos seus aviões**

**Cinquenta navios do Mikado tomaram parte na luta — Relato de altos oficiais norte-americanos**

PEARL HARBOR, 11 (U. P.) — No momento em que se começaram a receber os primeiros detalhes a respeito da derrota experimental da esquadra japonesa em frente à ilha Midway, na semana passada, nesta base naval se calcula, baseando-se nas informações proporcionadas por testemunhas oculares — que os japoneses haviam perdido 90 por cento dos aviões que tomaram parte naquela batalha e milhares de vidas, e que sofreram perdas gerais mais graves que em qualquer outro encontro da atual guerra.

Dos 50 navios japoneses que tomaram parte no combate, pelo menos 15 foram afundados ou avariados. Além disso, os nipônicos perderam, segundo se acredita, 200 aviões e pelo menos 8.000 ou 10.000 homens.

A propósito desses detalhes, o tenente-coronel Sweeney destacou que o momento mais crítico da batalha se produziu quando os aviões regressaram para sua base de J. H. Midway e viram que haviam sido violentamente bombardeados durante meia hora por bombardeiros em picada e outros aparelhos.

"Por sorte, disse, os japoneses não procuraram bombardear as pistas de aterragem, pois evitaram a perda de suas bombas. Durante o vôo de regresso, os inimigos que haviam estado nos navios japoneses avariados, serviram de guia aos aviadores.

**Mais de vinte mil baixas já sofreram os japoneses, na batalha de Chusien**

**As forças chinesas continuam se empenhando em violentos combates ao longo de uma frente vasta e irregular**

**Desfechado, pelo comando nipônico, um tríplice avanço na província setentrional de Kiangsi**

CHUNGKING, 11 (U. P.) — Os valentes defensores chineses da semi-destruída praça de Chusien, na Província de Chekiang, acrescentaram, hoje, muitas centenas de 20.000 baixas que já tinham causado aos japoneses, ao repelir todos os ataques que estes lançaram em ondas sucessivas, pagando sobre os corpos dos seus companheiros tombados nos anteriores e igualmente infrutuosos assaltos.

**Em Kiangsi**

Por outro lado admitte-se aqui que os japoneses consideram vantagens, embora a custo de graves perdas em alguns setores, especialmente no seu tríplice avanço ao sul e sudeste de Nanchang, na Província setentrional de Kiangsi.

Afirmam os chineses que a sorte favoreceu em compensação suas armas numa segunda operação, que se desenvolveu no extremo norte da frente, onde a tentativa japonesa de estender sua ofensiva sobre o sul, desde Paochow, pela margem setentrional do rio Amarelo, na Província de Suiyan, terminou de uma forma desastrosa para o invasor. As tropas chinesas mantiveram ali com pleno êxito uma batalha defensiva, com uma vantagem humana de 9.000 homens que tinha atravessado o rio e que foi obrigada a retroceder 14 quilômetros, até Taitchi. A ponta de lança inimiga — segundo indicam as informações chinesas, constituía a coluna avançada de tropas escolhidas de um exército de 30.000 homens.

**Comunicado**

A confirmação oficial de que Chusien continua em poder dos chineses foi proporcionada hoje, pelo comunicado do Alto Comando, que diz:

"Nossas tropas se mantêm em Chusien, muito embora a luta ali continue sendo muito acirrada, como também em Changshan. Condenado a três anos e cinco meses por ter furtado mercadorias no valor de 1168.000

O juiz Rizzio Afonso Peixoto Bandeira, da 5.ª Vara Criminal, condenou, ontem, a cinco meses de reclusão e a multa de \$800,00, o ex-vozeiro José Moraes, que no dia 22 de março de 1942, às 23 horas, penetrou no armazém de Heliópolis, n.º 1.410, escondendo uma janela, a qual continha o estoque de uma loja de subprodutos mercadorias, avaliadas em 116.800,00.

**Sepultado o ministro do Interior do Uruguai**

MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — Na manhã de hoje realizou-se o sepultamento do ministro do Interior, sr. Mauricio Sombat Amorim, falecido, ontem, após breve enfermidade. Comprou-se a exequias as altas autoridades do país e numerosos cidadãos, sendo prestadas ao defunto honras oficiais devidas a seu elevado cargo.

**Informou-se, também, que as operações de limpeza empreendidas pelo inimigo no setor de Tangshan, ao norte do rio Yangtze, na província oriental de Honan, foram desbaratadas pelos chineses, sofrendo os japoneses por volta de 500 baixas. Não houve novidades no setor de Yunnan.**

**"Sem uma estreita cooperação entre a Inglaterra e a Rússia, não poderá haver segurança e estabilidade na Europa"**

(Conclusão da 1.ª página)

paz, por parte da Alemanha ou de qualquer outro Estado a ela associado, nos atos de agressão na Europa.

Naturalmente haverá um intervalo depois da vitória, preparatório para a organização de um sistema internacional eficaz, para a conservação da paz e a prevenção de novas agressões.

Em consequência desses dois governos convieram em que, algum dia, durante o período posterior à guerra, se visse envolvido em hostilidades contra os alemães ou qualquer de seus aliados, o outro governo lhe prestaria toda a ajuda militar e de qualquer outra espécie que estivesse à sua disposição.

**Duração do acordo**

No que se refere à duração do compromisso — cito as palavras do artigo pertinente do tratado — se estabelece que continuará em vigor até que as altas partes contratantes, de comum acordo, reconheçam que o tratado tenha sido cumprido.

Uma das fortalezas voadoras da esquadilha do coronel Sweeney afundou um "destroyer" japonês, apesar de ter sido atingida por várias granadas anti-aéreas, as quais produziram avarias em um das suas asas.

**Conversações gerais**

Nossas conversações com o sr. Molotov, como é natural, não se limitaram às questões do tratado, cuja importância não se pode subestimar. A guerra, em todos os seus aspectos, foi devidamente estudada e estou proporcionando à Câmara uma reprodução do comunicado que se emite esta tarde.

Ambas as partes chegaram à absoluta convicção da necessidade urgente de criar uma segunda frente na Europa, em 1942. Também foi estudado tudo o que se relaciona com o aumento de aviões, tanques e outros materiais bélicos que devem ser enviados à União Soviética pela Grã-Bretanha.

Ambas as partes vêm com satisfação que entre elas existe unidade de objetivos no que se relaciona a todas as questões. Tenho certeza de que a Câmara comemorará comigo a assinatura deste tratado, que abre perspectivas para uma frutífera e ativa cooperação, na paz e na guerra.

Da nossa longa e amistosa troca de opiniões com o sr. Molotov, ficamos convictos de que o tratado expressa exatamente o desejo comum dos dois governos. Podemos chegar a esse feliz resultado ao criar, com







**administradas**  
SERAO ASSEGURADOS AOS EMPRE

**GADOS OS DIRETOS QUE DERIVAM DAS LEIS SOCIAIS**

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei que tomou o n.º 4.373:

"Art. 1.º — Aos empregados dos serviços da União Federal, das empresas por ela administradas e das que, de sua propriedade, são administradas pelos Estados, não se aplicam as leis sociais."

Parágrafo único — A esses servido-  
res, todavia, são assegurados os di-  
reitos que derivam da legislação de

providência social. As questões resultantes das relações de trabalho entre os empregados a que se refere o presente decreto-lei e as respectivas administrações serão dirimidas por via administrativa, com recurso para a Justiça Ordinária.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

---

## Regressou ao Rio o ministro da Fazenda

CONCORRIDA O DESEMPENHAR DO  
S. R. SOUSA COSTA

O sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, que depois de visitar algumas partes do interior, esteve em São Paulo, ontem, como era esperado, a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro da Sul". Foi grande o número dos que compareceram à estação da Central do Brasil, holando-se entre os presentes o general Zeno da Costa, o ministro da Guerra, e representantes de todos os outros ministros, além de outras autoridades militares e civis da pasta da Fazenda.

---

## JUSTIÇA MILITAR

DESACATADO UM OFICIAL NO SUL DO PAÍS

O Supremo Tribunal Militar remeteu ao procurador geral, para parecer, o processo de guerra de um rapaz, referente ao tenente Clóvis Fontoura Xavier, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul. Segundo a promoção oferecida, aquele militar, no dia 1.º de maio, comandante do Desamento da cidade de "Cachoeira", desacatou o capitão médico da 1.ª Companhia de Artilharia, "com palavras injuriosas e ameaças de novos insultos e queixas", e ameaçou "com a materialização em efetiva agressão física, graças à cumplicidade mediada de outros militares, a morte do capitão mencionado". O auditor militar da guarnição danqueto Elzeu refutou a denúncia, mas o promotor recorreu do despacho.

**JULGAMENTO NA 1.ª AUDI-  
TORIA**

Estão marcados para esta tarde, na 1.ª Auditoria, os julgamentos de Carlos de Oliveira, Sebastião Ambrósio, João José de Almeida Correia de Mello, Carlos de Almeida e Osvaldo Gomes de Oliveira, acusados, o primeiro, do crime de homicídio, e os demais, de ferimentos leves.

**ABSOLUÇÃO DE SARGENTO**

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, em sessão de ontem, na 1.ª Auditoria, absolveu, unanimemente, o sargento João José de Almeida Correia de Mello, acusado como cúmplice de um incêndio verificado em uma dependência da Parque de Aeronáutica, no Campo das Afonso.

— O julgamento de Suetônio de Sousa Neves, fil. convertido em delinqüente, para ser esclarecido se realmente, está sendo processado pelo mesmo fato na 6.ª Vara Federal.

**SUMARIOS DE CULPA**

Na Segunda Auditoria de Guerra, terá início, hoje, a formação de culpa de Ubaldino de Almeida Sousa, acusado de ferimentos leves; e na 1.ª Auditoria, interrogatório de Afonso Soares da Silva, acusado de descuido.

**Salário mínimo e trabalho insalubre**

UM DESPACHO DO SR. MARCONDES FILHO

A PROPOSTA DE UMA CONSULTA DO SR.

dial dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, o ministro do Trabalho exarrou o seguinte aspecho: "O ministro do Trabalho e os Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, consultu-me a aplicação do art. 6.º do CEC, lei n. 2.162, de 1-5-40, que dispõe sobre a concessão de remuneração, em operações insalubres, a trabalhadores que, embora se esteja acréscimo alinge a todos os trabalhadores ou apenas aos que estão permanentemente estrita e exclusiva de seu salário mínimo. Foi resolvido a data da concessão de serviços de riscos de saúde, o filo Ce amparo ao trabalhador manda que se acrescente determinada porcentagem ao salário da categoria, para remunerar o trabalho insalubre. Sobre assim o problema de

região um acréscimo de 10, 20, 30 ou 40 % respectivamente, para as operações consideradas insalubres, de acordo com as tabelas fixadas. Passa então o mínimo legal a um nível mais elevado em tais casos peculiares. Tudo o que exceder a esse novo mínimo escapa a interferência do Estado, na vigência da atual legislação, para cair no regime contratual. Exemplificando: Se o salário mínimo em determinada região é 2000 e o grau de insalubridade for de 30 %, o mínimo de insalubridade, lito é, 10 % ou 20 % que nela exercerem sua atividade tem direito a uma remuneração mínima de 2200 ou 2400, respectivamente. A remuneração superior ao salário mínimo é obrigatória. Todas as remunerações acima deste limite já não estão sujeitas a nenhuma Comissão de Salário, na sindicata que formulou consulta.

**OS LITIGANTES TERÃO DE PROVAR SUA MISERABILIDADE**

No processo n. 23.922-41, foi exarado o seguinte despacho pelo sr. Silvestre Pêries de Odeia Monteiro, presidente do Conselho N.º de Trabalho: "A dispensa do pagamento de multa na Justiça do Trabalho pode ser deferida aos empregados que, em razão do seu estado de miserabilidade, em face de quaisquer elementos dignos de feição jurídica, não devem ser sempre julgados, incumbido ao presidente da Junta ou Conselho, em cada caso.

Reconhecido esse estado de miséria, a multa não deve ser imposta, não seu despacho, pelo equitativo visto com os seus dados, não constitui coisa julgada".

**Bolsa de Valores de Nova York**

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Valores de Nova York, irregularmente, em calma, com os títulos

firmemente cotados.

A libra esterlina teve na abertura a cotação de 10,75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o mês de julho negociadas a 18,16.

**NOVA YORK, 11 (United Press) —** A Bolsa de Valores e Títulos federais, hoje, iniciou suas operações em baixa, com o movimento fraco de negociações. As operações do governo fecharam insatisfatoriamente.

Foram vendidos na Bolsa 281.919 títulos e ações.

A libra esterlina cotou-se no fechamento a 10,75.

O mercado de algodão fechou em baixa de 18 a 23 pontos, com o distado negociado a 18,41, e o termo para setembro, respectivamente, a 17,90 e a 18,20.

**Parâmetros do Tesouro**

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 13º dia útil:

Montepio da Fazenda (A a Z) - folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) - folhas 2.029 a 2.032 e Div. versas Pensões da Marinha (A a J) - folhas 2.033 a 2.037.







SEGUNDA-FEIRA **CESAR ROMERO** em  
**"VENUS DO CABARET"**  
 e 2.º Equadão da Segunda Repub.  
**"O MISTERIOSO DR. NAYAN"** - Imp. 10











## Os casos dolorosos da cidade

### CASO 106

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos redactores indicados poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pelo Caixa desta jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita duas vezes por semana, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redacção os leitores que desejarem assistir-las.

No casebre em que vivem o marido, a mulher e os filhos, desdobra-se aos olhos do visitante um cenário alucinante, como se ali se encontrassem sobreviventes de um cataclismo. O barracão é de madeira, um único compartimento, e no interior não há senão uma cama larga e antiga, sem colchão, tendo estelares sobre o estrado; velha mesa de madeira, desengonçada; outras estelares, encoladas, encostadas às paredes; e alguns bancos e cadeiras completando o mísero mobiliário. A cozinha e o banheiro ficam do lado de fora, num puxado fogão de zinco e ali estavam atirados sobre um pedaço de folha um cobertor e um casaco. Algumas latas vazias que servem de pancheta.

Essa sordida moradia fica na rua Conselheiro Olyviano, n.º 28, em Vila Isabel. Nela se abrigam o casal e sete filhos pequenos, contando o mais velho 14 anos de idade e o menor um e seis meses, apenas. São eles: Laurindo, Sebastião, Regina, Carmem, Olívia, Pedro e Zumarina. A miséria é extrema. Nem sempre essa gente tem o que comer e, ultimamente, deve à piedade dos vizinhos a possibilidade da subsistência. Atualmente, a família levava esse homem, a mulher e os filhos a tamanha penúria? E o leitor ouvirá em resposta a essas perguntas uma história simples, mas, avorante. Tudo começou há alguns anos, quando o chefe da família era industrial, empregado da Santa Casa de Misericórdia, trabalhando com trabalhos domésticos, até que, certo dia, sofreu gravemente o homem, havendo os médicos diagnosticado a doença do fígado. Era preciso operar-se, internou-se na Santa Casa e a esposa passou a manter a família com aquilo que conseguia do seu trabalho, principalmente em lavagens de roupa. Meses depois, davam conta ao doente. O mal, porém, teve reincidência e o pobre homem sujeitou-se a mais duas operações, na Cruz Vermelha e no Hospital de São, todas elas, todavia, sem resultado. No decorrer do tempo, adoeceu também a mulher. O esforço demasiado, os sérios, privações de toda natureza, acabaram por atirar a família em profunda fraqueza. Para atender às despesas desse estado de coisas, foram vendidos todos os utensílios domésticos, mudando-se, ao mesmo tempo, de casa. Em casa até chegar ao humilde barracão onde se encontram. O homem, desde então, vive em estado de quase desespero; e a mulher, em estado de profunda tristeza. Em todo esse drama é grandemente elocvente a situação das crianças, algumas bonitinhas, de cabelos lisos e olhos claros, todas elas maltrapilhas, sem assento algum, virtualmente ao abandono e famintas.

### "A caridade é industriosa"

Com o título acima, transcrevemos do Relatório de 1941 da Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo, da Paróquia de Olinda.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, seu leitor de grande circulação desta Capital, querendo mostrar a seus leitores que, no lado do esplendor, a cidade acolhe muitas misérias, abriu uma secção para descrever os "casos" mais dolorosos da Capital.

As Senhoras de Caridade de Olinda, acostumadas a entrar pelos túneis dos pobres, levando aquela iniciativa, tiveram a satisfação de ver, por dois de seus muitos casos anónimos, a redacção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, por iniciativa de nossa prestimosa secretária, D. Carolina de Almeida Bastos, assim que duas famílias socorridas e na extrema miséria foram contempladas, pelos leitores do "Diário", com a importância de milhares de mil réis, agora outros auxílios. As duas famílias receberam na lista do "Diário" os números 11 e 20.

AO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, os agradecimentos de nossa Associação.

### Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-onde: 1:1023000

Recebidos nestes dois últimos dias:

Alto: — casos 101 e 102, sendo 50000 para cada, no total de: 100000

M. S. A. S. e J. P. — caso 60: 100000

1:2115000

Barbantes e Fios da Linha, Cãnhano, Juta, Algodão e Papéis

Cabos e Cordas de Manilha, Cizal, Coco, Caratê e Algodão

## Luiz Siqueira Junior & Cia.

Rua do Costa, 86-B — Telefone: 43-7874

RIO DE JANEIRO

## BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

CAPITAL RS. 12.000.000\$000

End. Teleg.: "MUNBANCO"

DEPÓSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS

Administração de Propriedades — Todas as Operações Bancárias exclusivas Cambio

MATRIZ — RIO DE JANEIRO — RUA DO CARMO, 65/67

FILIAL — SÃO PAULO — RUA BOA VISTA, 57/61

Tel.: 23-5911 — Caixa Postal, 919

Tel.: 2-5149 — Caixa Postal, 2950

NOVO MUNDO

Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos

CAPITAL 4.000.000\$000

Autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 19.019 de 27 de Dezembro de 1929

SEDE — RIO DE JANEIRO — RUA DO CARMO, 65/69

Tel. 23-5911 — End. Teleg.: "NOVOMUNDO"

FILIAIS:

SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 57/61

PORTO ALEGRE — Av. Júlio Castilhos, 133

## O SHOW

O brilhante sarilho que constitui uma espécie de "show" extra, domingo, num caso da praça aristocrática, sugere algumas reflexões a mais sobre um assunto da época.

Preliminarmente, reconhecemos que o local do conflito não é, por si só, nenhuma importância. Brigas, em grande ou pequeno estilo, acontecem em qualquer lugar e nos mais imprevistos. Em qualquer recinto, mesmo os mais pacíficos e respeitáveis, numa sala de cinema, num salão familiar, num casamento, numa noiva, acontece aparecerem pessoas de rangue azogado para resolver a bala, garrafa, ou pé de mesa, pendências com as quais às vezes nada tem o ambiente. Apenas, no caso, o local acrescentou alguns elementos de pitoresco e a cor local à cena. E certas circunstâncias oferecem oportunidade a alguns comentários à margem.

Deve ter sido empolgante o espetáculo da troca de tiros e suas repercussões sobre os nervos, já de si excitados pela disputa com a sorte, dos circunstantes. Por exemplo, o detalhe dos cavalheiros e das moças elegantes, esconduzindo-se debaixo das mesas carregadas de fichas, segundo a narrativa do jornal que publicou o fato "com lamentável exclusividade", como disse o próprio "Diário". (Esse adjetivo, admiravelmente empregado, acentua o talvez primeiro caso em que um jornal lamenta um fato que já pro-

# Diário de Notícias

SEGUNDA SECCAO

Sexta-feira, 12 de junho de 1942

## Mais súditos do Eixo que regressam à Europa

### O "Cuiabá" saiu, ontem, para Lisboa como transporte diplomático



O ex-diretor da Transocean em Assunção, com sua família, quando seguiu para bordo do "Cuiabá".

O "Cuiabá", do Lloyd Brasileiro, deixou, ontem, à noite, a Guanabara com destino a Lisboa, onde leva cerca de cento e cinquenta passageiros.

Comandado em transporte diplomático, tem a bordo, além dos passageiros comuns, mais ou menos sessenta súditos de países do "Eixo" que exerciam no Brasil e no Paraguai funções diplomáticas ou consulares ou se davam a atividades favoráveis aos totalitários.

O "Cuiabá", como o "Bagé" e o "Siqueira Campos", leva pintadas em ambos os costados, de forma bem visível, a Bandeira Nacional e a palavra "Diplomatas". Vai sob o comando do capitão Aristóteles Soriano de Melo.

Entre os elementos do "Eixo" de mais destaque que seguem pelo

Os jornalistas e as empresas administradas pelo governo

UM APELO DO SINDICATO DA CLASSE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DO TRABALHO

O delegado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Conselho Nacional de Imprensa e o presidente daquela entidade sindical dirigiram ao presidente da República e ao ministro do Trabalho os seguintes telegramas:

AO sr. Getúlio Vargas: — "Como representante da minha classe no Conselho Nacional de Imprensa, eu, assinado por repetidas vezes o modo circozoso com que o grande presidente sempre encara os problemas econômicos dos meus companheiros, talista, ao dever maior que foi imposto à delegação que tenho no DIP se não tentasse, até V. Excia., a não se nos expedir. Esse decreto, em casos autênticos profissionais e serviços de empresas administradas por delegados da União aqueles direitos e prerrogativas que foram, no governo de V. Excia., o supremo galardão, com que sempre a minha classe exaltou e reconheceu o seu grande benfeitor. A responsabilidade do mandato de meus companheiros, que desejo cumprir integralmente, leva-me a pleitear ao grande chefe da nação um novo exame da questão que envolve fundamentalmente o sentido sindical da estrutura do regime. Saudações — Carlos Elias".

AO sr. Marcondes Filho: — "Os abaixo assinados, respectivamente delegados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro no Conselho Nacional de Imprensa e presidente dessa entidade sindical, vêm solicitar de V. Excia. uma audiência, com a possível brevidade, a fim de tratar da situação angustiosa em que ficam antigos jornalistas empregados e que, devido a ser fundamente golpeados nos seus mais legítimos direitos e interesses em face da supressão do decreto-lei ontem referendado por V. Excia. Esse decreto-lei, de repercussão altamente no seio da classe, cria incompreensões desagradáveis para os empregados em empresas jornalísticas, importando na morte das instituições sindicais que os representam. Apeloamos para a sua clemência e a seriedade de V. Excia. para novo exame do caso diante das razões que apresentaremos. Saudações respeitadas — Carlos Elias e Pedro Timotheo".

Livraria Alves

Livros colecionados e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

Realizou-se, ontem, mais uma sessão plenária do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidência do sr. Silvestre Pêries de Góes Monteiro. Antes de ter início o julgamento dos processos em pauta, o presidente convocou em sessão solene a todos os membros do Conselho, para que votassem sobre a proposta de solidariedade ao sr. Ozeias Mota, membro daquele Tribunal, o qual foi aprovado por unanimidade. O sr. Ozeias Mota, assumido por um estrangeiro que, embora naturalizado, moveu uma ação na Justiça comum com o fim de proferir o referido decreto-lei, o qual foi publicado no jornal de sua propriedade o voto que proferiu na Câmara de Justiça do Trabalho, no exercício da sua função judicial, no qual concluiu pela procedência do pedido de nulidade do referido decreto-lei, o qual respondera na Companhia Telefônica Brasileira.

Após o voto de solidariedade, o presidente do Conselho propôs ainda que, dada a repulsa ao ato levado a efeito por um indivíduo que abusou das notícias e hospitalidade, fosse oficiado ao sr. ministro do Trabalho, informando-o sobre a medida acabada de tomar pelo Conselho.

O assunto foi o sr. João Vilasboas, que após ouvir considerações a respeito da ação criminal movida contra ele, declarou que o que se via na ação era a veia de um juiz que proferiu o voto divulgado no jornal, e elevar a ação a um ato de desobediência, não semelhante a atentado às prerrogativas dos juizes do Trabalho, trabalhistas, e assim seria mais uma vitória do Conselho Nacional do Trabalho do que propriamente do Conselho. Ainda teve oportunidade de declarar o sr. Ozeias Mota, que, além do grande apelo da imprensa, tem recebido de todas as classes, inclusive de juizes, demonstrações de apreço e reconhecimento destes últimos por advogarem a sua causa, destacando o telegrama que lhe dirigiu o sr. Melo Viana, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, considerando que o processo movido constitui um precedente deplorável da nossa cultura jurídica.

Em seguida foram julgados seis processos, todos eles dizendo respeito a recursos extraordinários interpostos de decisões proferidas pela Câmara de Justiça do Trabalho e por diversos Conselhos Regionais do Trabalho, de acordo com a competência que lhes atribuiu o decreto-lei n.º 3.226, de 1941, havendo o Conselho, por maioria de votos, de acordo com a jurisprudência firmada, decidido não tomar conhecimento dos mesmos recursos.

E a respeito, acrescentou:

"Os membros da Justiça do Trabalho, no exercício das suas funções, não estão sujeitos às imposições penais que a legislação traçou aos membros da Justiça comum, nos quais o equipamento do decreto-lei n.º 1.237, de 2 de maio de 1939, que organizou aquela Justiça, e que no parágrafo 2.º do seu artigo 87 prescreveu que: — 'Aos presidentes, juizes, vogais e funcionários auxiliares da Justiça do Trabalho, aplicadas as penas do capítulo único do título V da Consolidação das Leis Penais'. E entre os delitos ali enumerados, não podem enquadrar-se as expressões que o julgador possa ter usado no decorrer das suas decisões, as quais muitas vezes precisam ser rudes na expressão clara da verdade, mas nunca injuriosas ou ofensivas".

Aos membros do Conselho Nacional do Trabalho atribuiu o mesmo decreto-lei o privilégio especial de foro que o art. 160 da Constituição deu aos membros do Supremo Tribunal Federal quando determinou no art. 88: "As sanções em que incorrerem as autoridades da Justiça do Trabalho serão aplicadas pelo Tribunal imediatamente superior, ex-officio, ou mediante representação do qualquer interessado ou da Procuradoria do Trabalho".

E acrescentou no parágrafo único desse artigo: "Tratando-se de membro do Conselho Nacional do Trabalho, será competente para a imposição das sanções o Conselho Federal".

Livraria Alves

Livros colecionados e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

de "ídolos" das platéias nos seus espetáculos, mas, sobretudo, em torno da exibição de influência. Quando um cassino promove uma festa e apresenta nos seus anúncios no dia seguinte um casal de duques, um aristocrata, um chanceler, podemos contar com o anúncio do competidor na semana seguinte, exibindo um casal de príncipes e não de simples duques, um cientista universal, ou um ex-chefe de gabinete. Se um deles pôs hoje nos seus anúncios dois retratos de dois autôgrafos de grandes homens, o outro amanhã exibirá cinco retratos e cinco autôgrafos mais importantes ainda. Se o dono de um cassino recebe um simples jantar no seu aniversário o rival festejará o seu com um autêntico banquete. O Rio começa, assim, a dividir-se em duas correntes, em duas praias: Copacabana e Urca. Ora, essas simpatias industriais do jogo são, pela própria natureza do jogo, mais ou menos "reveladoras" do "Old Chicago" e têm inevitáveis afinidades também com aquelas entidades e organizações características do Chicago atual ou de alguns anos atrás. E não é exagero prever que um dia essas competições de publicidade e de prestígio cheguem a um tal paroxismo que tenham de se resolver à brava moda de Chicago, com grupos de rapazes decididos, de parte a parte, e eficientes matrialhados de mão. Sim, mesmo porque o Brasil não pode fazer figura feia no concerto das nações civilizadas.

Oseorio BORRBA

## A "MEDIA" DE CADA DIA DO CARIOCA

### Pleiteiam os donos de cafés aumentar-lhe o preço para 700 réis — No memorial a ser entregue hoje à Comissão de Tabelação, alegam que a revenda do pão de 60 gramas a 100 réis dá prejuízo — Fala ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o advogado do Sindicato de Hotéis e Similares, sr. Marques Filho

Realizou-se, ontem, às 15 horas, uma reunião do Sindicato de Hotéis e Similares, para estudar a questão do "pão de tostão" e apresentar às autoridades competentes as considerações da classe.

A essa reunião compareceram cerca de 100 proprietários de cafés, além de dois representantes dos padeiros.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Luiz Alves Polim, presidente do Sindicato.

Após prolongados debates, foi aprovado o memorial redigido pelo sr. Marques Filho, advogado da entidade. Nesse documento,

que é dirigido à Comissão de Tabelação, os proprietários de cafés pleiteiam o aumento do preço do pão servido nas mesas, ou seja a elevação da "media" para 700 réis.

OS CAFETEIROS ALEGAM ESTAR TENDO PREJUÍZO

Fina a reunião, procuramos o sr. Marques Filho, que nos falou sobre a pretensão dos proprietários de cafés.

— "Na verdade — declarou — não é o tabelamento da "media", em 800 trouxe grandes prejuízos aos botiquineiros, que dessa forma, nada lucram com a venda do pão. Os padeiros vendem o pão de 60 gramas a 100. Obrigados pela lei, os botiquineiros revendem o produto pelo mesmo preço, pois o café, em chitar grande, está a 400 réis, como a "media" com pão e manteiga" não pode ficar por mais de seis tostões, os negociantes se vêem diante desta situação: nada lucram com a venda dos pães de 100 réis.

NENHUMA PROPOSTA POSITIVA

— "Evidentemente — continuou o sr. Marques Filho — os proprietários de cafés querem apenas a sua margem de lucro. No memorial que entregaremos à Comissão de Tabelação amanhã, ao meio dia, não fazemos nenhuma proposta positiva. Baseados em fatos concretos, expomos a situação em que se encontram os botiquineiros diante do tabelamento do pão de 60 gramas e solicitamos uma audiência especial para que sejam ouvidos, conjuntamente, os diretores dos sindicatos dos proprietários das padarias e dos cafés".

OS PADEIROS TAMBÉM ALEGAM PREJUÍZOS

Indagamos do advogado dos proprietários de cafés qual a atitude dos padeiros.

— "Os panificadores — respondeu o sr. Marques Filho — não podem, de maneira alguma, vender o pão mais barato aos proprietários de cafés. Segundo fomos informados, eles também têm prejuízo com o tabelamento atual do pão de 60 gramas. A Comissão não permite que o peso desse produto seja inferior a 60 gramas. Quando era possível fazer-se o pão de 40 ou 45 gramas, os botiquineiros compravam-no a 30 réis, lucrando, assim 20 réis por unidade. Mas esse recurso já não existe porque a Comissão de Tabelação multa com rigor os que não obedecem à nova lei".

O BOMBARDEIO da ALEMANHA

A R.A.F. ARRAZA AS CIDADES BALTICAS!

HOJE

Glória

NACIONAL REPORTER DATA DN

## PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM MODERNAS

### ESCAVADEIRAS "P & H"

da Harnischfeger Corporation, Milwaukee, Wis.

## TRATORES "CLETRAC"

com todos os equipamentos e para todos os fins da

## PLAINAS "ADAMS"

da J. D. ADAMS CO., INDIANÓPOLIS, INDIANA



GUARDAS-CIVIS PROMOVIDOS NO GUANABARA. — Vários dos guardas-civis recentemente promovidos estiveram, ontem, no Palácio Guanabara para cumprimentar o presidente da República e agradecer-lhe, ao mesmo tempo, a assinatura dos decretos que lhes deram acesso a novos postos. Recordados pelo sr. Sá Freire Alvim, do gabinete civil, os distinguidos da guarda-civil pediram-lhe para transmitir ao chefe do Governo os seus sentimentos de respeito e agradecimento, tomando-se, então, a fotografia acima.

## O crime da estação Barão de Mauá

### Acompanhado de um advogado, apresentou-se à polícia o italiano autor da morte do jornalista Raimundo Mauricio — Enviado para a Secção de Segurança Política da Polícia Central

Eugenio Petrucci, o co-proprietário da banca de jornais instalada no saguão da estação Barão de Mauá, autor da morte do jornalista Raimundo Ferreira Mauricio, apresentou-se ontem às autoridades policiais da delegacia do 12.º distrito, acompanhado do advogado Jorge Severiano Ribeiro.

Após prestar declarações no cartório daquela delegacia, o súdito italiano negou a agressão e procurou passar de acusado a vítima.

Disse que o jornalista o havia ofendido em termos de baixo calão, originando-se forte discussão entre ambos, em meio da qual empurrara Mauricio. Este, tropeçando numa pilha de jornais, caiu de costas e sofreu o ferimento que lhe causou a morte. Em vista disso, resolveu fugir.

A desculpa do italiano já foi anteriormente desfeita pelo depoimento do jornalista de vulgar "Caxias", que declarou ter visto Eugenio Petrucci vibrar violento soco no infeliz Raimundo, que tombou imediatamente.

Petrucci, depois de ouvido em cartório, foi enviado para a Secção de Segurança Política, da delegacia Especial de Segurança Política e Social.



## CIENCIA CULINARIA

Os homens, com o sistema atual de alimentação, não se nutrem: — suicidam-se.

Desconfio que esta frase já tenha sido dita ou escrita por algum especialista em doenças da nutrição, mas, de qualquer maneira, assumo inteira responsabilidade pelo seu conceito.

Todas as atividades sociais giram, em última análise, em torno das mesas de refeição. Todos os seres vivos, inclusive os poetas mais sentimentais e as mulheres mais vaporosas, precisam comer, para viver. Seria, portanto, justo que cada um soubesse escolher e preparar a sua comida.

Os animais irracionais sentem esta verdade e solucionam o seu problema alimentar tratando cada qual de procurar a sua razão e, por isso, gozam, em geral, da mais perfeita saúde.

Os homens, porém, desde que se deixaram dominar pela mania de que são seres dotados de um espírito superior, passaram a sofrer do estômago e órgãos anexos.

Todos nós necessitamos comer, mas são muito poucos os que são capazes de organizar o seu próprio prato. E o pior é que a grande maioria da humanidade, hoje em dia, gosta de comer pela mão dos outros.

A primeira ciência natural que o homem deveria aprender, antes de qualquer outra disciplina, é a ciência culinária, que, infelizmente, ainda é considerada como uma simples arte, das mais humildes e indigna de ser praticada por um cavalheiro de espírito.

Como consequência desse grave erro inicial, somos forçados a comer aquilo que nos preparam pessoas, em geral, ignorantes, embora dotadas da melhor vontade.

As refeições deveriam ser individuais, porque a comida coletiva não pode dar bons resultados para todos, uma vez que todos os organismos são diferentes. Um pudim, que fortalece e engorda um indivíduo necessitado de glúcidos, pode levar um diabético ao estado de coma.

Precisamos, pois, reagir contra esse sistema de comer o que nos dão para comer, sem saber se aquilo, afinal, nos vai ou não prejudicar.

No dia em que o homem se tornar o seu próprio cozinheiro, terá conquistado a mais bela vitória da vida, embora tenha de cortar relações com os drogistas e doutores e com todos os fabricantes de sardinhas enlatadas.

Contraste

66 aquele que já dormiu sobre uma pedra dura e fria, é capaz de apreciar uma cama quente e macia.

Estúpido

O homem é o único animal capaz de dar com contos de réis por uma pedra de brilhante.

## IMUNDO

Aquele indivíduo era tão porco que, quando estava comendo presunto, dava a impressão de estar praticando a antropofagia ou, pelo menos, de estar devorando a carne de um semelhante.

## Colegio Lutecia

(SOB INSPEÇÃO FEDERAL)

Cursos especiais para Exames de Licença Ginásial

Cursos: JARDIM DA INFANCIA

PRIMARIO e Secundario

RUA 24 DE MAIO, 494 — Telefone: 29-5720

RUA MARQUES LEAO, 9 — Telefone: 29-2106













CIGARROS  
**ELMO**  
CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ  
RIO DE JANEIRO

época

### Exercite sua memoria

- LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confira as respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:
- 2801 — Por que foi dado a Bolívia este nome?
- 2802 — Qual o maior peixe do mundo?
- 2803 — Quem foi D. Antonio de Guadalupe?
- 2804 — Onde e quando naufragou a fragata brasileira "D. Isabel"?
- 2805 — Que quer dizer "qui pro quid"?
- AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS
- 2796 Quando e em que cidade foi celebrado no Brasil o primeiro casamento civil? — Em 6 de junho de 1880, no Rio de Janeiro.
- 2797 Onde nasceu Anita Garibaldi? — Em Morrinhos, na então província de Santa Catarina.
- 2798 Qual a mais antiga República da Europa? — A Suíça, cujos diversos cantões formaram desde 1291 a Confederação Helvética.
- 2799 Quando foi proclamada a independência da Bolívia? — Em 6 de agosto de 1824.
- 2800 Que planta amazônica era considerada sagrada pelos índios Maúés? — Os índios Maúés, tribu de agricultores, habitando a região do Baixo-Amazonas, consideravam planta sagrada o guaraná.

## ASSUNTOS ORIENTAIS

### Resumo telegráfico de ontem

Em obediência às ordens dadas pelo general Ritchie, os franceses se retiraram de Bir Hachem.

Os alemães anunciaram a tomada da fortaleza de Bir Hachem, que é situada ao sul de Gazala.

### Do exterior, pelo correio

EM DEFESA DA AMERICA. — O avião libanês Jorge Karim, irmão do presidente de Abu Samra, também um dos grandes heróis da história do Líbano, morreu em defesa da América, numa batalha aérea. Esse jovem havia deixado a escola militar em 1932, ingressando depois na Arma Aérea Americana, vindo a morrer, no posto de primeiro tenente, em defesa de sua segunda pátria.

BARBARIDADES JAPONICAS. — Os jornais árabes estão clamando, em nome da civilização, contra os atos bárbaros que os selvagens do Japão praticam no Pacífico contra asiáticos, europeus e americanos. São crimes que apavoram o mundo. Os japoneses são deixados entre feridos e prisioneiros até a morte. Mulheres americanas, portuguesas e inglesas são violentadas e assassinadas. Prisioneiros chineses, indus e portugueses foram encerrados em quartos sem luz e sem ar até que morreram. Cinquenta oficiais britânicos tiveram as cabeças esculpidas a golpes de machado. Setes crimes devem ser vingados.

ABAIXO O NAZISMO. — O presidente da República libanesa desafiou uma verba especial para o financiamento da "Academia Libanesa de Ciências" que foi fechada pelo general Dentz, servo do Hitler e inimigo da civilização, como prelúdio da "nova ordem".

NO CAIRO. — Procedente de Londres, chegou a capital egípcia, o sr. Ruchdi Aras, embaixador turco na Inglaterra, o qual foi recebido por grande número de admiradores.

EM FUNCAO. — O Ministério das Relações Exteriores do Líbano recebeu dos extintos departamentos do Mandato, os livros e documentos referentes ao funcionamento da máquina diplomática, como sejam registros, passaportes, matrículas, etc.

EM DEFESA DA CIVILIZACAO. — Já está em vigor em todo o território egípcio, desde o dia primeiro de maio, o decreto governamental que estabelece o funcionamento da máquina diplomática, como sejam registros, passaportes, matrículas, etc.

da execução dessa lei e reuniu em seu gabinete todos os prefeitos para discutir os meios de abolir a prostituição das mulheres. Debaixou-se também o problema de combater as atividades dos lucros ilegais, e a prostituição disfarçada, com todas as exceções. O atual decreto foi precedido por um longo inquérito sobre o qual foram ouvidas pessoas de todas as camadas. Revelou-se que existem milhares de famílias atingidas pelo infortunio, devido a que uma mulher, explorada pelo interesse, se viu, do chefe do lar, também, um mero instrumento em termos de casamento e de uma desastrosa situação.

REPERCUSSAO SENSACIONAL. — Por motivo do decreto que abolia oficialmente o aviltamento da mulher, o rei Farouk recebeu milhares de telegramas assinados por estudantes, professores, intelectuais, organizações cívicas e religiosas e famílias de todas as classes.

O ministro da Saúde Pública recebeu algumas toneladas de cartas e sugestões esclarecedoras para um combate eficiente contra a prostituição e o aviltamento da mulher. Alguns gestos ofereceram meios eficazes para o governo abolir a prostituição "legal" que é a mais perigosa para as mulheres.

Os sociólogos que comentaram o projeto prometeram a reforma da legislação do casamento e a instituição pelo Estado de benefícios para as noivas.

EXCOMUNICADO. — O patriarca alexandrina Thabá convenceu o concílio dos bispos ortodoxos a não reconhecer um tratado que se celebrava a favor da Alemanha.

Noticias da colonia

Batizou-se, em Niterói, o menino Renato, filho do dr. Abel Abi Ramia e de d. Olinda Abi Ramia. Serão padrinhos, o sr. José Abi Ramia e a sra. Marie Abi Ramia.

Faleceu em São Paulo, aos 34 anos de idade, a srta. Adelia André, filha do sr. Miguel André, já falecido, e de d. Anselmo Zohrab André. Era irmã dos srs. Felício, Miguel, Maria e Isidoro.

As notícias sociais e as comunicações da colonia remittidas a redação são publicadas gratuitamente.

JR. PEDRO DE CASTRO

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

Clinica medica — Tuberculose

RUA MIGUEL, COUTO, 5 - 3

De 4 às 6 horas.

## ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Brasileiros somente, com o máximo de 35 anos, ativos, que queiram depois do segundo ano ter uma renda mínima garantida de 25.000\$000 anuais. Firma vendendo aparelhos americanos de reputação mundial. Só consideramos respostas incluindo detalhes completos sobre instrução e empregos prévios. Respostas para 3774, na portaria deste jornal.

## USEM

## Papel

## Couché

## NACIONAL

## KLABIN

## RÁPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automóveis Ford V-8 Super-luxo, para RIO DE JANEIRO - PORTO NOVO - LEOPOLDINA - MURIAE - PORTO SANTO ANTONIO

--- PONTOS DE PARTIDAS ---  
RIO DE JANEIRO — Agência: Michel Hotel — Tel.: 22-8311 — Rua 4  
PORTO NOVO — Agência: Rua Marechal Figueiredo, 40-A — Telefone: 119  
LEOPOLDINA — Agência: Largo da Estação — Telefone: 156  
MURIAE — Agência: Grande Hotel Ideal — Telefone: 40

--- HORARIO ---  
Rio-Muriae . . . . . PARTIDAS  
Rio-Porto Novo . . . . . 7,00 horas  
Rio-P. Novo (2.º carro) . . . . . 10,00 horas

--- SERVIÇO DE ENCOMENDAS ---  
PARTIDAS  
Muriae-Rio . . . . . 7,00 horas  
P. Novo-Rio (2.º carro) . . . . . 12,00 horas

## AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

### União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por des. 17.929, em 4/10/1934. Edifício próprio à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, anexo — Tel.: 42-4506 e 42-4793. Expediente, todos os dias úteis, das 8 às 22 h., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 h.

### 6.ª feira, 12 de junho

ADVOCADO DE DIA — Dr. Francisco de Paula Ferreira.  
PROCURADOR — Norival, à rua do Retorno, n.º 8, anexo. Telefone: 421700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumário, os associados: José Afonso Gonçalves e Criminoso Carlos Pereira, na 7.ª Vara Criminal; Joaquim Duarte Nel, na 3.ª Vara Criminal; Walter Pereira de Carvalho, na 14.ª Vara Criminal.

FIANCA — Foi prestada a de 600\$000 em favor do associado Antonio da Silva Almeida, matrícula 3.285, no 4.º distrito policial, como incurso no 1.º do art. 120º do Código Penal.

AMBUATORIO — Lavagem urinária 2, lavagem vesical 4, injeções indovenais 6, injeções intramusculares 21, curativos 10, diatermia 1, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 3. Total, 64.

PUNERAIS — Foram pagos os seguintes: 200\$000 a Catarina Pires Dias pelo do associado Alvaro Machado Leal, matrícula 3.941; 200\$000 a Ana Maria Turil pelo do associado Fidel Turil Bandin, matrícula número 610.

OFICIO — Do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, recebeu a União o seguinte: "Cumpra-se levar ao vosso conhecimento que deu entrada na Secretaria do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, um ofício da Inspeção do Tráfego, sob o número 2.090 e assinado pelo sr. dr. Edgardo Pinto Estrella, D. D. Inspeção do Tráfego, no qual constava o seu agrado em levar a União a seguinte: "Cumpra-se levar

## "EVA" Emp. de Viação

### Automobilista

### LINHA DE JUIZ DE FORA

Partidas do Rio: 7,15 — 11,15 e 15,30 horas

### LINHA DE PORTO NOVO — CATAGUazes e MURIAE

7 e 16,30 horas

PRAÇA MAUA, 71 — Tel. 43-4676

Estacionar em local não permitido — 124 — 212 — 225 — 4411 — 6261 — 6666 — 124 — 7548 — 8118 — 11135 — 11464 — 13369 — 13599 — 13963 — 16462 — 16191 — 16507 — 17096 — 18094 — 19728 — 20411 — 20438 — 21538 — 26185 — 26622 — 27010 — 28224 — 30999 — 31741 — 31893 — 33469 — 33721 — 34917 — 36132 — 36192 — 36426 — 36462 — Desobediência ao sinal — 124 — 472 — 507 — 2028 — 8596 — 7923 — 7394 — 26840 — 29028 — 30735 — 31954 — 35917.

Melo fio e bonde — 11018 — 33660. Contra mão de direção — 263 — 31277. Falta de atenção e cautela — 21433 — L.A.P.E.T.C. 10256 — 25767 — 22846 — 27029 — 30242.

Chamada para hoje, às 7,45 horas (Turma "B") — Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Joaquim Mendes, Emanuel dos Mares Góia, Rosendo Pumar, Wilson Francisco Baldanha, Jorge Castilho Marcondes, Hugo Vaní da Rocha Santos, Edson Barroso Silva, Alípio José de Brito, João Corrêa da Quadros Sobrinho, Alcides Alves de Lima, Jaime de Oliveira Gomes.

Prova regulamentar — Giuseppe Barbelli Chirghim.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Americo Dias da Cruz, Luis Camargo, Elisabeth Keimman, Paulo Julio da Veiga, Leo José Valim Schneider, Manoel Casulo de Melo João Serra Medeiros, Gregorio Haischivill, William Gomes, Francisco Pereira, Genival Dias, Antonio Vicente das Ruas, Gulo Giacomo, José Maria Pereira da Silva, Lidia Barbieri, Josefinia Baldanha da Gama Murgem, Helena Bonval, Benjamin Augusto Lobão. Reprovados: 8.

Infrações registradas Excesso de velocidade — 4529. Não diminuir a marcha — 23186 — 27693.

## "IODASTENIL" e a dilatação da aorta

As gotas IODASTENIL (iodo-peptona) impedem a marcha da molesta e regulam o sistema circulatório. IODASTENIL é sempre indicado nas molestias do coração. A venda em todas as farmacias.

### Aspiração máxima dos filhos: EDUCAR OS FILHOS

Procure conhecer o que é o DREMIÁRIO DA FREITAS BASTOS

RIO: Rua Benedito da Silva, 21-A Avenida Rio Branco, 116

SÃO PAULO: Rua 15 de Novembro, 62 e 66

### Centro Espirita "Antonio dos Pobres"

O Centro Espirita "Antonio dos Pobres", filiado ao Grupo Espirita "Gabriel", discípulo de Maria Madalena, fará realizar, amanhã, 13, às 10 horas, a estrada Henrique de Melo, 184, em Osvaldo Cruz, uma sessão solene em homenagem ao Guia Espirita, patrono daquele templo de caridade.

Do programa organizado, consta uma "prece inicial por um dos diretores, ao som da "Ave Maria"; sugestão do patrono pelo vice-presidente, sr. Antonio da Silva Reis; recitativos pelas alunas das aulas morais cruzeiras do Centro, dos Grupos Espirita "Gabriel" e "Principiantes de Boa Vontade", de Ricardo Albuquerque, encerrando-se a solenidade com uma prece.

QUEDA DOS CABELOS  
Calvície precoce  
**JUVENTUDE ALEXANDRE**  
INSUPERÁVEL  
Há cinquenta anos.















